

# TEMPOS DE PANDEMIA

CRIANDO E RECRIANDO  
AÇÕES DE CUIDADO ÀS  
CRIANÇAS E  
ADOLESCENTES  
USUÁRI@S DE SERVIÇOS  
DE SAÚDE MENTAL

Abril/2020



Diante da pandemia do novo Coronavírus – Covid-19, algumas medidas voltadas à segurança e ao controle de sua disseminação\* têm sido adotadas, modificando a dinâmica de trabalho dos equipamentos de saúde mental como, por exemplo, dos Centros de Atenção Psicossocial Infantojuvenis – CAPSij.

Este cenário tem impactado significativamente no cuidado que é ofertado pelos equipamentos, de forma que os trabalhadores da saúde mental têm sido mobilizados a adotar diferentes recursos e ferramentas de trabalho (pessoais, coletivas, estruturais e operacionais), visando efetivar e potencializar suas ações.

Além disso, sabemos que as condições de acesso à tecnologia e ambiente virtual d@s usuári@s e profissionais variam a depender do contexto, convocando a atenção psicossocial infantojuvenil a construir modos criativos de cuidado neste momento em que certo distanciamento é necessário.

Este material, construído pelo Laboratório de Terapia Ocupacional e Saúde Mental - LaFollia, em parceria com dois CASPij de Campinas-SP (Espaço Criativo e Carretel), tem como objetivo contribuir com o cuidado oferecido às crianças e aos adolescentes em sofrimento psíquico, bem como às suas famílias, nos serviços de saúde mental, considerando também a saúde mental da própria equipe. Isso porque, no processo de construção de novas formas de cuidado impostas pela pandemia, os profissionais encontram-se frente ao desafio de pensar em estratégias que, mesmo num cenário de adversidades, sejam produtoras de sentido, tanto para seus cotidianos pessoais e processos de trabalho, quanto para a população atendida em diferentes realidades psicossociais.





Primeiramente, ressalta-se que os desafios durante a pandemia são inúmeros, e que no caso de populações mais vulneráveis, como as crianças e adolescentes em sofrimento psíquico, as fragilidades e dificuldades relativas ao sofrimento tendem a se intensificar. Isso demandará das equipes de saúde mental um trabalho ativo e contínuo.

É importante que as ações do CAPSij possam apoiar e fortalecer a saúde do próprio trabalhador, valorizando espaços de suporte e trocas, de compartilhamento das durezas do cotidiano, considerando as habilidades pessoais e específicas de cada profissional no planejamento e execução das ações.

Assim, preservar espaços e encontros da equipe são fundamentais, mesmo que em quantidade de profissionais e tempo reduzidos. As discussões diárias são importantes para o gerenciamento do cotidiano no enfrentamento da pandemia e da gravidade dos casos acompanhados pelos serviços.

Nesse sentido, podem ser privilegiados também os canais de informação e trocas virtuais entre a equipe. Tudo isso vislumbra tornar o cuidado com a população infantojuvenil possível, criativo e potente.

**A saúde mental é um trabalho vivo, ativo e contínuo!**

2





## Como se fazer presente mesmo estando longe?

A seguir, estão elencadas algumas ideias/sugestões que poderão contribuir para o planejamento do cuidado às crianças e adolescentes em sofrimento psíquico durante o período de isolamento social e quarentena.





## ORGANIZAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DAS AÇÕES, USUÁRI@S E FAMÍLIAS ACOMPANHADAS PELO SERVIÇO

- Sistematizar, por meio de listas ou planilhas, @s usuári@s em acompanhamento, assim como as informações importantes relativas a cada caso;
- Planejar com a equipe e o território de referência as ações e possibilidades de cuidado nesse momento.



## ORGANIZAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DAS AÇÕES, USUÁRI@S E FAMÍLIAS ACOMPANHADAS PELO SERVIÇO



- Elencar, junto aos profissionais de referência, @s usuáři@s que precisam de acompanhamento regular presencial, os que têm indicação de monitoramento telefônico/virtual e os que necessitam de visitas domiciliares devido à vulnerabilidade social;
- A partir dessa organização, construir uma agenda diária para organizar os atendimentos presenciais no serviço, os atendimentos domiciliares, as retiradas de medicamentos e o monitoramento telefônico/virtual;
- Caso seja possível, conte com o apoio do transporte institucional para as ações externas.



## ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO VIA LIGAÇÃO TELEFÔNICA OU VÍDEO-CHAMADA

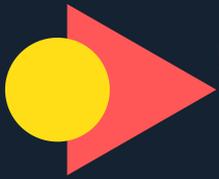
- Esta modalidade está voltada aos usuáři@s que demandam um cuidado regular e próximo da equipe. Para tanto, recomenda-se a utilização de um chip paralelo ao de uso pessoal ou a utilização de um número institucional para que não haja exposição do profissional;
- Essa forma de contato é interessante, uma vez que mantém a aproximação d@s usuáři@s com os profissionais e com o serviço. As videochamadas, por exemplo, podem trazer alguma familiaridade com o contexto do serviço antes da pandemia, ao utilizar um determinado setting onde ocorria um grupo, atendimento, ou deixando visível algum brinquedo, música, entre outros.



## ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO VIA LIGAÇÃO TELEFÔNICA OU VÍDEO-CHAMADA



- Na ausência de aporte tecnológico ou dificuldade no acesso a meios de comunicação virtual com as famílias e usuári@s, as ligações telefônicas podem ser uma opção;
- Quando possível, manter os horários dos atendimentos semanais via telefone e/ou criar grupos específicos em aplicativos de mensagem para sustentar a proximidade dos integrantes do grupo e da equipe.



## **MANUTENÇÃO DOS ATENDIMENTOS PRESENCIAIS DE CASOS MAIS GRAVES, SITUAÇÕES DE CRISE OU PROCURA FAMILIAR; CONSTRUÇÃO DE NOVAS PROPOSTAS**

- Pode-se sistematizar plantões presenciais de atenção à crise; rever diariamente os fluxos e protocolos e conversar sobre o cuidado à crise antes dela ocorrer;
- Em casos de manejo de crise, os profissionais devem estar paramentados com máscara, óculos, luvas e avental;
- As famílias podem procurar pelo serviço para compartilhar o cotidiano, devido as dificuldades vivenciadas. Nesse período, há um aumento das questões de violência doméstica e dos conflitos familiares.



## MANUTENÇÃO DOS ATENDIMENTOS PRESENCIAIS DE CASOS MAIS GRAVES, SITUAÇÕES DE CRISE OU PROCURA FAMILIAR; CONSTRUÇÃO DE NOVAS PROPOSTAS



- Ter espaços de acolhimento destas angústias, bem como fortalecer as potencialidades de cada família mostrando que pode ser um momento possível para novas construções de relações, rotinas e convivência familiar, é fundamental;
- Estabelecer plantões no serviço e rotinas de entrega e retirada de receitas médicas;
- Confeccionar máscaras para as famílias e orientá-las sobre o manuseio e higienização pode ser uma excelente estratégia de cuidado;
- Organizar um fluxograma no serviço: demarcar os locais de lavagem das mãos, oferta de máscaras, local para a retirada de medicação, entrega de receitas e necessidade de manter as portas abertas.



## **ACOLHIMENTO**

- Os profissionais envolvidos no acolhimento podem ser responsáveis pelo plantão telefônico e avaliação das necessidades demandadas;
- Sugere-se realizar agendamento dos atendimentos prioritariamente por telefone, mas, em caso de acesso por livre demanda, manter o fluxograma de cuidado e proteção.



## **REALIZAÇÃO DE VISITAS DOMICILIARES EM CASOS DE VULNERABILIDADE SOCIAL**

- Visitas domiciliares podem ser uma alternativa, devido à dificuldade de acesso das famílias ao serviço. Mas, estas devem ocorrer em caráter excepcional e, adotando as medidas de segurança;
- Além do acolhimento e orientação, é possível o empréstimo de brinquedos às crianças (higienizar adequadamente), como uma forma de manter o vínculo.

## ARTICULAÇÃO COM OUTROS EQUIPAMENTOS E PARCEIROS INTERSETORIAIS



- Essa articulação pode se dar por telefone, e-mail, aplicativos de mensagem e utilização de sistemas online como, por exemplo, reuniões por videoconferência, planilhas compartilhadas;
- É importante o compartilhamento e a corresponsabilização dos casos com os demais serviços de referência como CREAS, CRAS, Conselho Tutelar, entre outros;
- Essas ações intersetoriais são fundamentais também para orientar @s usuáři@s e familiares sobre questões sociais e garantia de direitos.



## **CRIAÇÃO DE VÍDEOS OU REALIZAÇÃO DE LIVES VIA REDES SOCIAIS DO SERVIÇO**

- Objetivam abordar assuntos de interesse d@s usuári@s em geral;
- Pensar nas atividades em andamento nos serviços, anteriores à pandemia, e propor vídeos que resgatem esse processo;
- Produzir vídeos direcionados a faixas etárias distintas com diferentes objetivos - contação de história, artesanato, desafios, atividades físicas;
- Sugerir, a partir disso, que as famílias deem retorno aos profissionais/ serviço por meio do envio de vídeos, fotos ou mensagens para que possa haver manutenção de interação entre equipe e usuários.

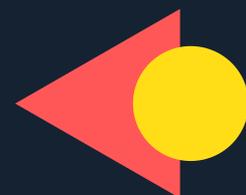


## **CANAIS COLETIVOS DE ACOLHIMENTO E APOIO ÀS FAMÍLIAS: GRUPOS VIRTUAIS DE MENSAGENS, REUNIÕES POR VÍDEO- CHAMADAS**

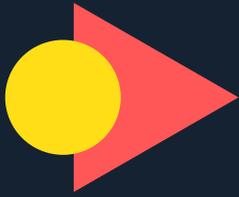


- Manter uma comunicação abrangente no que diz respeito a informes gerais sobre o funcionamento do serviço e assuntos de interesse;
- Canais coletivos também podem contribuir para a manutenção dos grupos terapêuticos já existentes nos serviços e de comunicação entre as famílias.

## **MATERIAIS INFORMATIVOS PARA ORIENTAÇÕES**



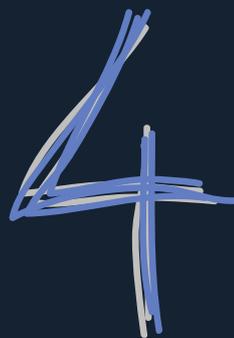
- Confecção (ou levantamento de materiais já existentes) de cartilhas e materiais informativos confiáveis para orientação às famílias.



## **APOIO AOS ADOLESCENTES E CANAIS COLETIVOS: GRUPOS VIRTUAIS DE MENSAGEM, DIVULGAÇÃO DE MATERIAIS, VIDEOCHAMADAS, LIVES...**

- Nesse momento, pode ser necessário a manutenção dos atendimentos presenciais, já que pode acontecer desta população acessar o serviço de forma espontânea ou em momentos de crise. Os adolescentes podem demonstrar grande dificuldade de permanecer em quarentena e no manejo de conflitos familiares, além do aumento dos quadros ansiosos e das tentativas de suicídio;
- Perante esta realidade, também se faz necessário o fortalecimento dos canais de comunicação com este público, por exemplo, por meio de recursos tecnológicos como whatsapp, videos, mídias sociais, etc.



A hand-drawn number '4' in blue ink, positioned at the top center of the page. The number is composed of several overlapping strokes, giving it a sketchy, artistic appearance. Below the number is a horizontal line of small white dots.

4

É importante reforçar que esse momento é muito novo e difícil para tod@s. Estamos enfrentando dificuldades em vários níveis, tanto no âmbito do trabalho, quanto da vida pessoal. As rotinas foram interrompidas e estamos fazendo o melhor que podemos frente a esta nova realidade que nos foi imposta.

Por isso, vale sermos gentis e compreensíveis com nós mesm@s enquanto sujeitos, profissionais da rede de cuidado, e também com noss@s colegas de equipe.

**Junt@s seremos mais criativ@s e potentes!**

\* Medidas de segurança e controle de disseminação propostas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), Ministério da Saúde.

### Referências:

[https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875)

[https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6138:covid-19-oms-atualiza-guia-com-recomendacoes-sobre-uso-de-mascaras&Itemid=812](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6138:covid-19-oms-atualiza-guia-com-recomendacoes-sobre-uso-de-mascaras&Itemid=812)

<https://coronavirus.saude.gov.br/>

### Apoio:

